COMISSÃO
EUROPEIA

Bruxelas, 9.10.2019
COM(2019) 451 final

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO

sobre o cumprimento pela Autoridade Bancária Europeia dos requisitos relativos à localização da sua sede

1 INTRODUÇÃO

No contexto da saída do Reino Unido da União, os outros 27 Estados-Membros, reunidos à margem do Conselho, escolheram Paris como a nova sede da Autoridade Bancária Europeia (EBA)[1].

A localização da sede da EBA foi estabelecida pelo artigo 7.º do regulamento que cria a EBA[2] («Regulamento EBA»), que, por conseguinte, teve de ser alterado para transferir a sede de Londres para Paris. Para além da mudança de sede, a alteração do Regulamento EBA[3] introduziu também novos requisitos em relação à sede da EBA e a obrigação de a Comissão publicar um relatório até 30 de março de 2019 e, subsequentemente, de 12 em 12 meses, sobre o cumprimento destes requisitos por parte da EBA.

Nos termos do artigo 7.º do Regulamento EBA: «*A localização da sede da Autoridade não prejudica o exercício das suas atribuições e competências, a organização da sua estrutura de governação, o funcionamento da sua organização principal ou a principal fonte de financiamento das suas atividades, permitindo, se for caso disso, a partilha com agências da União de serviços de apoio administrativo e de gestão de instalações que não estejam relacionados com as atividades principais da Autoridade*».

A EBA forneceu os dados necessários para o cumprimento destes requisitos de apresentação de relatórios. Este primeiro relatório apresentado nos termos da nova obrigação é publicado após 30 de março de 2019, uma vez que a EBA só iniciou plenamente as suas atividades em Paris em 3 de junho de 2019.

2 ACORDO DE SEDE DA EBA

O Conselho de Administração da EBA aprovou um acordo de sede (a seguir designado «HQA») em 4 de março de 2019, que foi assinado numa cerimónia realizada em Paris em 6 de março de 2019. A EBA aguarda confirmação da conclusão dos procedimentos internos necessários em França para que o HQA possa entrar em vigor. A assinatura do HQA não afetou o funcionamento e a governação da EBA.

Além de refletir os requisitos do Protocolo n.º 7 relativo aos privilégios e imunidades da União Europeia[4], o HQA concede ao pessoal transferido de Londres para Paris o privilégio de comprar um automóvel com isenção de impostos no prazo de doze meses a contar da transferência, um privilégio que foi alargado ao pessoal de nacionalidade francesa. O HQA estabelece também o compromisso do Governo

---

1 Conselho dos Assuntos Gerais (artigo 50.º), 20 de novembro de 2017: https://www.consilium.europa.eu/en/press/press-releases/2017/11/20/european-banking-authority-to-be-relocated-to-city-country/

2 Regulamento (UE) n.º 1093/2010 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, que cria uma Autoridade Europeia de Supervisão (Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados) (JO L 331 de 15.12.2010, p. 12).

3 Regulamento (UE) 2018/1717 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de novembro de 2018, que altera o Regulamento (UE) n.º 1093/2010 no que respeita à localização da sede da Autoridade Bancária Europeia (JO L 291 de 16.11.2018, p. 1).

4 JO C 202 de 7.6.2016, pp. 266-272.

francês no sentido de criar uma Escola Europeia na região de Paris. O Conselho Superior das Escolas Europeias aprovou o dossiê de conformidade da Escola Europeia proposta, cuja abertura está prevista para setembro de 2019, em Courbevoie. Estas duas medidas apoiarão a transferência do pessoal, em especial das famílias com filhos em idade escolar.

A EBA colaborou também com o Serviço de Protocolo do Ministério francês da Europa e dos Negócios Estrangeiros e com as autoridades aduaneiras francesas para assegurar a fluidez do processo no que se refere à chegada do pessoal e das suas famílias a França, à concessão de autorizações de residência especiais e à aplicação de privilégios fiscais à EBA.

3 GOVERNAÇÃO, FUNCIONAMENTO E EXECUÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DA EBA

O exercício das atribuições e competências da EBA, a organização da sua estrutura de governação, o funcionamento da sua organização principal e a sua principal fonte de financiamento não foram afetados pela transferência da sede.

A EBA recebeu financiamento especial do Governo francês para comparticipar os custos da transferência, repartido como se segue:

- Contribuição de 1,5 milhões de euros para os custos de remodelação dos gabinetes de Paris. Este montante foi recebido e pago;
- Contribuição de 7 milhões de euros para a renda e manutenção dos escritórios de Paris. Até à data, a EBA recebeu 2,5 milhões deste montante. O montante remanescente será recebido durante a vigência do contrato de arrendamento dos escritórios em Paris.

Até à chegada do novo presidente da EBA, em 1 de maio de 2019, o presidente suplente da EBA agiu na qualidade de presidente interino, tendo nomeadamente assinado o HQA em nome da EBA. Uma vez que os novos escritórios em Paris não estavam disponíveis até ao final de maio de 2019, aplicaram-se disposições específicas durante o período intercalar de abril e maio de 2019, de forma a minimizar as perturbações para o pessoal da EBA e assegurar a plena continuidade operacional. A direção está operacional em Paris desde 30 de março de 2019, altura em que a EBA ocupou instalações temporárias no edifício Europlaza (edifício que acolhe as novas instalações da EBA).

Em 1 de abril de 2019, a EBA começou a organizar reuniões importantes em Paris e noutras cidades da UE. O Banco de França prestou um apoio especial ao acolher o Conselho de Supervisores de 16 e 17 de abril de 2019, tendo sido igualmente organizada uma audição pública no edifício Europlaza.

4 TRANSFERÊNCIA DOS ESCRITÓRIOS DA EBA

Nos últimos meses, realizaram-se reuniões semanais intensivas no edifício Europlaza para acompanhar e resolver as questões relacionadas com as obras de remodelação. Embora a instalação de equipamentos pelo proprietário tenha sofrido um atraso relativamente ao prazo contratual de 16 de abril de 2019, os progressos foram suficientes para que a EBA mantivesse o calendário previsto para a transferência dos escritórios. A finalização das instalações da EBA no edifício Europlaza (mobiliário,

material audiovisual e equipamento informático para o utilizador final) por contratantes externos e pelo pessoal da EBA terminou em 31 de maio de 2019, enquanto o prazo para a transferência dos escritórios de Londres para Paris terminou em 2 de junho de 2019. A EBA iniciou plenamente as suas atividades em Paris em 3 de junho de 2019, altura em que todo o pessoal assumiu funções na nova sede da EBA no edifício Europlaza.

5 TRANSFERÊNCIA DO CENTRO DE DADOS DA EBA

Tendo em conta que os contratos de alojamento do seu centro de dados expiram em 2019, a EBA decidiu migrar o seu centro de dados para uma plataforma comunitária de computação em nuvem, em conformidade com a sua estratégia de alojamento e antes de março de 2019, data prevista para o Brexit. No seu programa de migração do centro de dados, de 2018, a EBA, em estreita colaboração com a Autoridade Europeia dos Seguros e Pensões Complementares de Reforma (EIOPA), concebeu, planeou, contratou e executou integralmente a transferência dos seus dados e serviços de infraestruturas alojados. Tal permitiu-lhe evitar perturbações das atividades, bem como melhorar a segurança e reduzir os custos, mantendo ou melhorando a qualidade de serviço.

A EBA aderiu a dois procedimentos interinstitucionais de contratação conduzidos pela Autoridade Europeia dos Valores Mobiliários e dos Mercados (ESMA): um relativo a serviços de consultoria em tecnologias da informação e da comunicação (TIC) (contrato-quadro assinado em 8 de outubro de 2018) e outro relativo a serviços de consultoria em gestão de instalações (contrato-quadro adjudicado em 30 de abril de 2019). Com base no contrato de consultoria no domínio das TIC, está a ser feita a transferência de conhecimentos dos atuais trabalhadores temporários no domínio informático baseados no Reino Unido para o contratante, a fim de assegurar que o conhecimento técnico de todas as aplicações e projetos informáticos seja mantido na EBA e armazenado de forma estruturada.

5 CONCLUSÕES

Com base nas informações disponíveis, o exercício das atribuições e competências da EBA, a sua estrutura de governação, a sua organização principal e o financiamento das suas atividades não foram afetados pela transferência da sede para Paris nem pelos acordos de cooperação administrativa com a ESMA e a EIOPA acima descritos, que não estão relacionados com as atividades principais da EBA.